



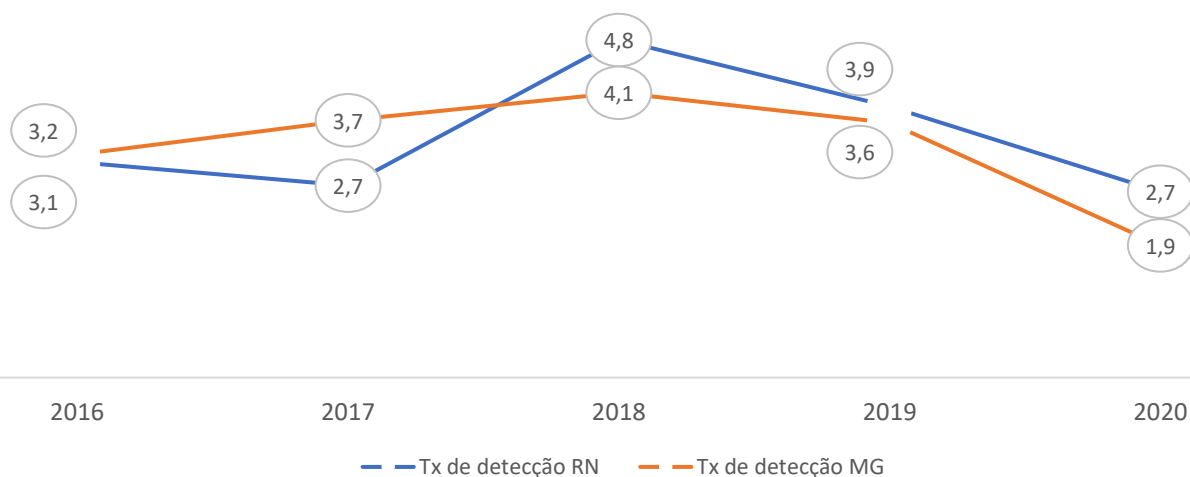
## -Hepatites Virais B e C-

Nº 8/2021

Este informe tem como objetivo apresentar para os profissionais de saúde e comunidade a situação epidemiológica dos principais agravos/ acidentes de notificação compulsória relacionados ao trabalho.

### Epidemiologia da hepatite B em Ribeirão das Neves

Gráfico 1 – Taxa de detecção de infecção pelo vírus da Hepatite B, em residentes de Ribeirão das Neves e Minas Gerais, entre 2016 a 2020.

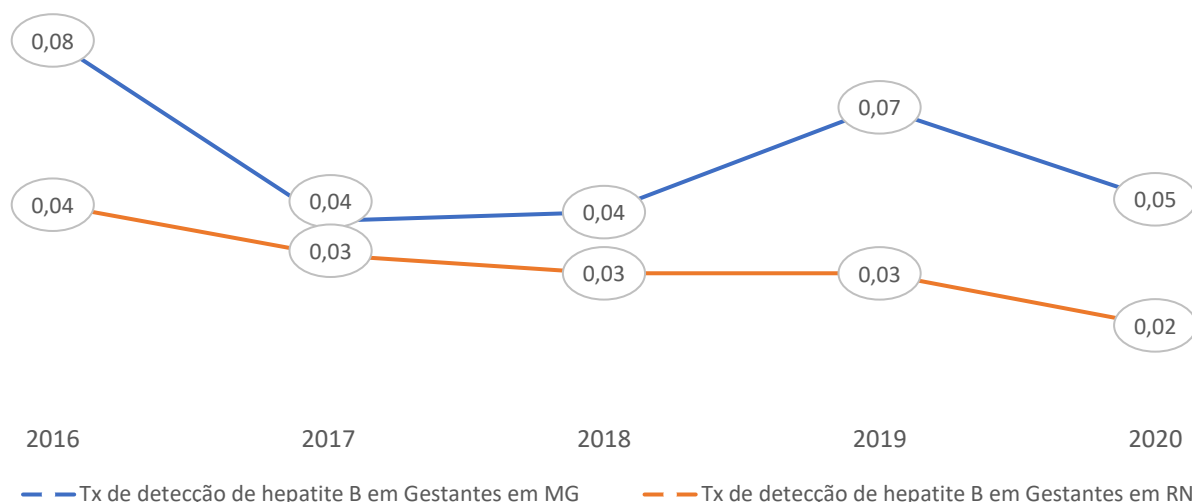


Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves e SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.

Dados atualizados em 16/04/2021 e sujeitos a alterações.

De 2016 a 2020, 65 pacientes tiveram a confirmação clínico e clinico-laboratorial de Hepatite B. A taxa de detecção de Hepatite B, de residentes de Ribeirão das Neves, vem apresentando tendência de queda comparado com Minas Gerais, após um aumento em 2018. Mas essa queda em 2020 pode ser reflexo de uma subnotificação em decorrência da pandemia da infecção do SARS-Cov2.

Gráfico 2 –Taxa de detecção de Hepatite B em gestantes residentes de Ribeirão das Neves e de Minas Gerais, entre 2016 a 2020.

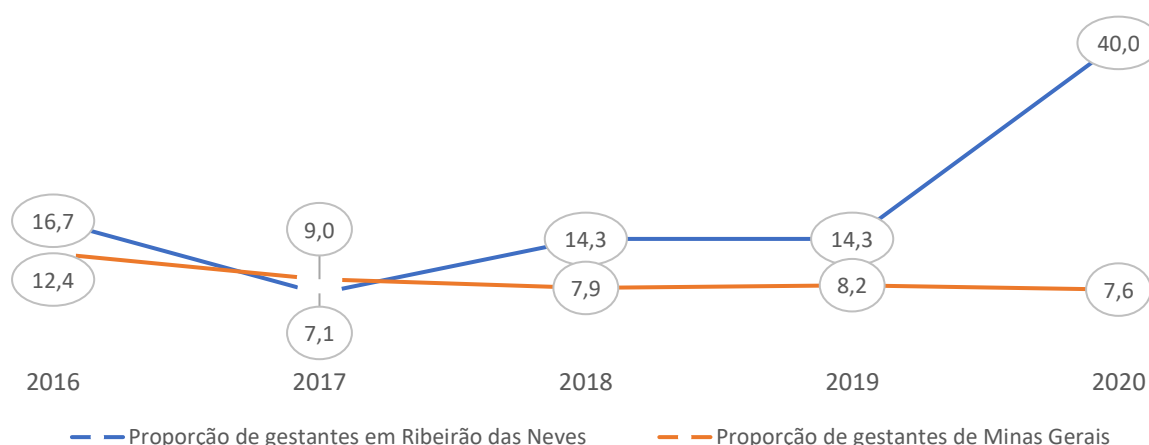


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves e SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.

Dados atualizados em 16/04/2021 e sujeitos a alterações.

De 2016 a 2020 13 gestantes foram diagnosticadas com Hepatite B, destas 46% foram detectadas no 3º trimestre de gestação. De 2016 a 2018, houve uma queda de 50%, com uma estabilidade até 2020.

Gráfico 3 –Proporção de casos confirmados de Hepatite B em gestantes em relação ao total de casos confirmados residentes em Ribeirão das Neves e em Minas Gerais, diagnosticados entre 2016 a 2020.

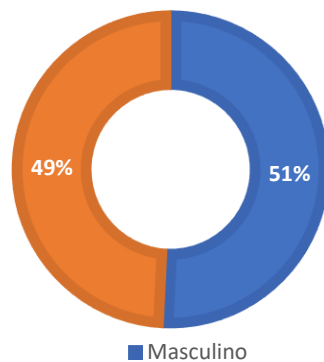


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves e SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.

Dados atualizados em 16/04/2021 e sujeitos a alterações.

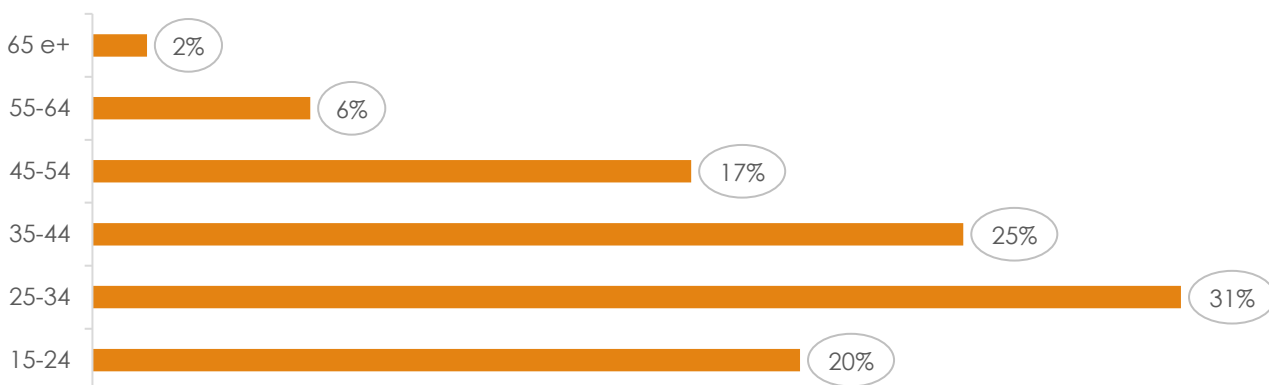
O gráfico 3 apresenta a série histórica das proporções de gestantes diagnosticadas com hepatite B, residentes em Ribeirão das Neves, sobre o total de casos diagnosticados para Hepatite B. As proporções de Ribeirão das Neves são maiores em comparação ao estado de Minas Gerais, para o período avaliado. De 2016 a 2019, o gráfico apresenta estabilidade dos dados, no entanto em 2020, Ribeirão das Neves apresentou um aumento muito expressivo, que é reflexo do número total de diagnósticos por ano, que foi muito baixo, 5 casos confirmados, reflexo das informações do gráfico 1.

Gráfico 4 – Proporção de sexos dos casos confirmados de Hepatite B, residentes em Ribeirão das Neves, consolidado entre os anos de diagnóstico entre 2016 a 2020.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves  
Dados atualizados em 16/04/2021 e sujeitos a alterações.

Gráfico 5 – Proporção da faixa etária dos casos confirmados de Hepatite B, residentes em Ribeirão das Neves, consolidado entre os anos de diagnóstico 2016 a 2020.

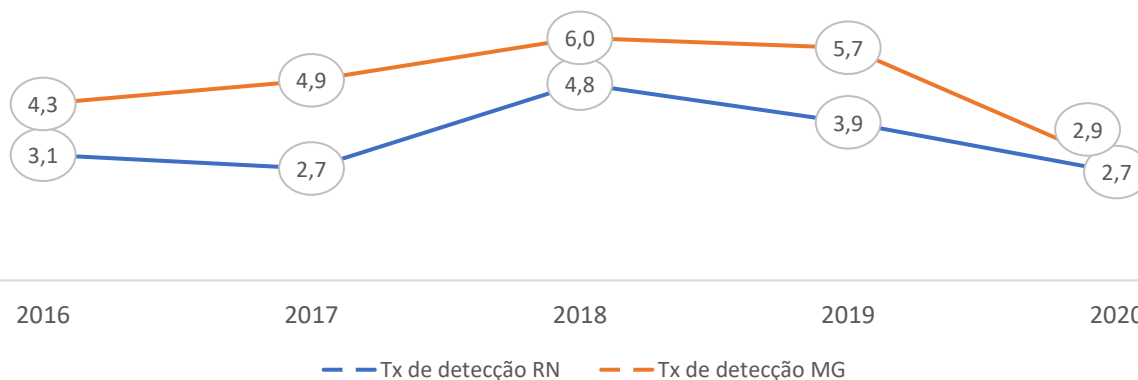


Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves e SiNAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.  
Dados atualizados em 16/04/2021 e sujeitos a alterações.

De 2016 a 2020, as faixas etárias que apresentaram maiores proporções para o diagnóstico de Hepatite B está entre os 15 a 54 anos, sendo que a média de idade foi de 37 anos.

## Epidemiologia da hepatite C em Ribeirão das Neves

Gráfico 6 – Taxa de detecção de Hepatite C em residentes de Ribeirão das Neves e Minas Gerais, entre 2016 a 2020.

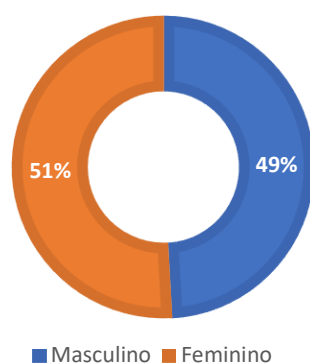


Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves e SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.

Dados atualizados em 16/04/2021 e sujeitos a alterações.

De 2016 a 2020, foram confirmados 57 residentes de Ribeirão das Neves, para Hepatite C. A taxa de detecção da Hepatite C em Ribeirão das Neves foi pequena, se comparada com o Estado de Minas Gerais. Mas essa queda em 2020, pode ser reflexo de uma subnotificação em decorrência da pandemia da infecção do SARS-

Gráfico 7 – Proporção de sexos dos casos confirmados de Hepatite C, residentes em Ribeirão das Neves, consolidado entre os anos de diagnóstico entre 2016 a 2020.

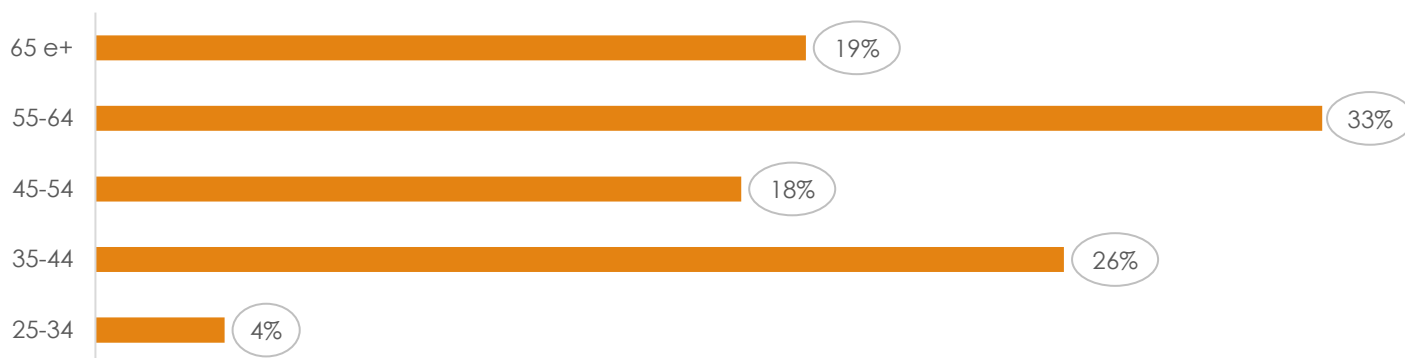


Fonte: SINAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves e SINAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.

Dados atualizados em 16/04/2021 e sujeitos a alterações.

A proporção entre os sexos é equitativa dos casos confirmados de Hepatite B e Hepatite C, de 2016 a 2020, conforme apresentado nos gráficos 9 a 10.

Gráfico 8 – Proporção da faixa etária dos casos confirmados de Hepatite C, residentes em Ribeirão das Neves, consolidado entre os anos de diagnóstico 2016 a 2020.



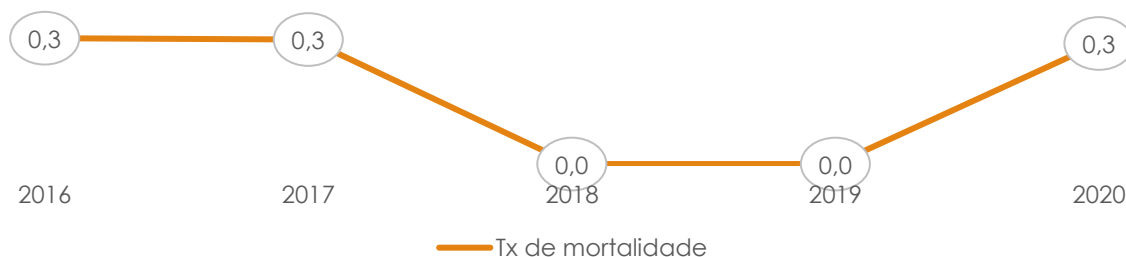
Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves e SiNAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.

Dados atualizados em 16/04/2021 e sujeitos a alterações.

De 2016 a 2020, as faixas etárias que apresentaram maiores proporções para o diagnóstico de Hepatite C está entre os maiores de 35 anos, sendo que 54 anos é a média de idade dos casos diagnosticados

## Mortalidade por Hepatites Virais em Ribeirão das Neves

Gráfico 9 – Taxa de mortalidade por hepatites virais crônicas, em residentes de Ribeirão das Neves, de 2016 a 2020, por 100.000 habitantes.



Fonte: SiNAN/TabWin/Vigilância Epidemiológica/Vigilância em Saúde/SMS Ribeirão das Neves e SiNAN/CPDE/DIE/SVE/SubVS/SESMG.

Dados atualizados em 16/04/2021 e sujeitos a alterações.

De 2016 a 2020, houveram 3 óbitos por Hepatites Virais crônicas e 01 óbito por Hepatite B aguda no ano de 2017.



Secretaria Municipal de Saúde de Ribeirão das Neves  
Superintendência de Vigilância e Proteção a Saúde  
Gerência de Vigilância em Saúde do Trabalhador  
Núcleo de Geoinformação em Saúde  
julho/ 2021